



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Deputados defendem compra de vacina por setor privado

A Assembleia Legislativa aprovou, na última quarta-feira, o Projeto de Lei 108/2021 que autoriza a compra de vacinas contra a covid-19 pelo Governo Estadual e pelo setor privado. O texto foi aprovado por 53 votos a 21. Dois dos cinco parlamentares da Baixada Santista seguiram com a maioria. Um deles foi Paulo Corrêa Júnior (DEM). "O que aprovamos é, caso falhe o plano de imunização federal, o Estado possa adquirir e as empresas privadas possam comprar para seus funcionários. Portanto, não é para eximir a responsabilidade de cada esfera, mas para ampliarmos a compra e dar celeridade na imunização da população", justificou. Outro voto favorável partiu de Tenente Coimbra (PSL). "Em um primeiro momento, eu era contra por causa da restrição de vacinas, que estavam sendo compradas pelo Governo Federal. Mas diante de novas vacinas que estão no mercado, o setor privado pode imunizar quem deseja e permitir que o poder público proteja a população mais carente".

“ (Defendo) lockdown com renda emergencial. O Estado tem condições, é rico, com um orçamento de R\$ 260 bilhões”

Carlos Gianazzi (PSOL), deputado estadual

Falha na conexão

Professor Kenny (PP) se mostrou favorável ao projeto, mas não conseguiu acessar a sala virtual por estar em trânsito e, portanto, votar. Para ele, só a vacinação em massa conseguirá proteger mais vidas. "Quanto mais vacinas, melhor. E quanto mais órgãos, mais entidades, mais empresas adquirirem vacinas, mais vão sobrar para o SUS, possibilitando imunizar mais rapidamente aqueles que ainda não tiveram oportunidade", frisou.

Sem privilégios

Caio França (PSB) entende que era necessário ter regras mais claras no que diz respeito à compra de doses do imunizante pela iniciativa privada para não criar um "camarote da vacina". "Isso não acabou ficando claro no texto final do projeto. Por isso mantive a obstrução do partido", justificou.

Sem resposta

Wellington Moura (Republicanos) também estava em obstrução, como França e Kenny. Ele não respondeu à coluna até o fechamento desta edição. O projeto aprovado segue para sanção do Executivo.

Nos mínimos detalhes

A necessidade de a Prefeitura de São Vicente divulgar com antecedência à população o cronograma das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, foi solicitada pelo vereador Higor Ferreira (PSDB).

O povo quer saber

O tucano disse que muitos cidadãos estão procurando informações nas suas redes sociais. "As pessoas estão preocupadas e querem saber o que a Prefeitura está fazendo. Precisamos dar essa resposta aos vicentinos", finalizou o parlamentar.



Na bronca

O coordenador da Comissão das Relações com os Poderes Judiciário, Legislativo, Executivo e Assuntos Institucionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - Subseção Peruíbe, Davi Teles Marçal, assinou uma nota contra qualquer ato antidemocrático que venha cercear a prerrogativa dos vereadores em fiscalizar o Município.

Atitude

Essa medida foi tomada pelo integrante da comissão após a atitude dos vereadores Bruno Chedade Pereira (PSDB - foto) e Tony Matos (Pode), que fizeram uma diligência na UPA da Cidade, na noite da última quarta-feira, para apurar a informação que havia respiradores quebrados.

Ideia vetada

A coluna apurou que, no início do mês passado, a Secretaria de Assuntos Jurídicos de Peruíbe deu um parecer desfavorável a respeito da possível contratação de Pereira para trabalhar na Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Coincidência?

Há quem diga que o parlamentar passou a criticar fortemente a gestão após esse posicionamento da pasta. A coluna procurou o vereador, mas ele não se manifestou até o fechamento da edição.

Sem baixar a guarda

Aos poucos, e conforme a fase, os municípios da Baixada Santista vão afrouxando as medidas de restrição impostas pela pandemia de covid-19. No caso específico da região, o ponto principal dessa flexibilização, a partir de hoje (fase vermelha), é a liberação das praias para atividades físicas individuais e das feiras livres, que voltam a funcionar também aos domingos. Mas há limitações em muitos setores, uma vez que a situação exige manter a guarda.

Especialistas da área da Saúde ainda divergem das autoridades quanto à flexibilização das medidas. O argumento é de que as taxas de ocupação de leitos hospitalares seguem com números elevados, fato que jus-

tificaria permanecer com ações rigorosas. Até ontem, por exemplo, a taxa geral de ocupação dos 796 leitos destinados à covid em Santos estava em 70%. Na própria região, o quadro não é muito diferente.

A Baixada Santista ultrapassou a marca dos 4 mil mortos desde o início da pandemia, em março do ano passado, com 118 mil casos. Em termos nacionais, os números são assombrosos: 13,4 milhões de casos e mais de 351 mil óbitos. Algumas regiões do País apresentam disparidades em termos de diminuição do número de doentes e de óbitos. No entanto, no quadro geral, o Brasil se mantém entre os principais celeiros da doença. É lógico que a sociedade como

Levantar os bloqueios, pura e simplesmente, enquanto a situação não se estabiliza, pode representar um risco maior

um todo está pagando um altíssimo preço por este fenômeno inédito no mundo. E, como se trata de uma doença desconhecida, que aos poucos vem sendo desvendada, convém seguir o que a ciência entende como o caminho seguro para superar o estágio de catástro-

fe sanitária. Obviamente, é esta mesma ciência que corre contra o tempo em busca de tratamentos medicamentosos que restrinja o poder de contágio.

A vacina, por assim dizer, é a resposta mais eficiente para deter o avanço do novo coronavírus. Neste ponto, estados e municípios com gestões sérias adotam conduta exemplar na árdua e difícil tarefa de ampliar o raio de imunização, inicialmente realizando a campanha vacinal por faixa etária e grupos específicos, e, finalmente, por setores essenciais: pessoal da segurança pública e da área educacional.

É compreensível a apreensão em vários segmentos econômicos que tiveram seus negócios seriamente

afetados pela pandemia, com reflexos no mercado de trabalho e no aprofundamento da pobreza. O misto de ansiedade, pressa e instinto de sobrevivência reforça o alto grau de pressão sobre as autoridades. Mas levantar os bloqueios, pura e simplesmente, enquanto a situação não se estabiliza, pode representar um risco maior, com medidas restritivas periódicas. Há, portanto, a necessidade de se agir. São áreas que precisam do apoio governamental, nos diferentes níveis, para reduzir os gigantescos prejuízos dos últimos 13 meses. A população também precisa fazer a sua parte, evitando comportamentos de risco e adotando os procedimentos de proteção recomendados.



Falta testosterona no Congresso

Em nova decisão monocrática, o STF invade competência de outro poder mediante decisão monocrática de um de seus membros. Não lhes basta interferir na política nacional segundo um ativismo nunca antes visto. Não lhes basta a toda hora largarem de mão o carro de bombeiro e botarem fogo no circo. Não lhes basta emitirem opiniões pessoais destemperadas e desbragadas, como se fossem líderes mal educados de facção política. Não lhes bastam os votos ridículos recheados de adjetivos e interjeições. Querem, mesmo, desestabilizar o país interna e externamente.

Quando os deputados federais mantiveram a absurda prisão do colega preso de modo totalmente irregular, assustados talvez porque o ministro Alexandre mostra os dentes quando fala (vá que morda), o problema de que trato aqui começou a se evidenciar. Colhe-se aquilo que se semeia e nada mais.

Neste momento, dezenas de pedidos de impeachment se amontoam nas duas casas do Congresso. No

Senado, especificamente, há CPIs contra o presidente e pedidos de impeachment contra ministros do STF. Recentemente ingressou um contra Alexandre de Moraes com quase três milhões de assinaturas populares. Enada!

Ah! – dirá alguém – o ministro atendeu à Constituição, que manda instalar as CPIs quando os três requisitos nela alinhados são atendidos. É verdade. Mas não tem sido assim. E é bom que não seja porque, se fosse, o Congresso não cuidaria de outras coisas, pois sempre existe um terço das Casas querendo desfrutar de alguém no paredão dos interrogatórios e impropérios. A matilha, quando longe do poder, está sempre ouriçada. Danem-se as consequências internas e externas da instabilidade política. O nome disso é irresponsabilidade.

Ademais, como bem disse o dócil Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, não há como fazer uma CPI em sessões virtuais. Aliás, em sessões virtuais o Congresso tem aprontado cada uma!...

Parece evidente, ao menos para mim, que está faltando ao Parlamento doses de reforço daquele hormônio próprio da masculinidade, a testosterona, que responde por algumas características do macho na espécie humana. Nada contra as senhoras congressistas, mas já passou da hora de alguém bater na mesa. É do parlamento a ação prioritária para isso. E não é necessariamente do seu presidente que até agora só mostrou altura e voz grossa. É atribuição do plenário, que, aliás, já fugiu de votar a lava-toga.

Por que não andam os pedidos de impeachment dos ministros do STF que se acumulam no Senado? Por que nenhum senador atravessa a rua e cobra do Supremo atitude simétrica, desta feita contra eles mesmos?

São perguntas que vejo sem resposta nesta manhã do dia 9 de abril, quando sinto cada vez mais evidente a consigna "Acuse-os do que faz", a que me referi quando abordei o plano golpista que as forças militantes da mídia e da oposição atribuíam ao presidente.

Mordomias de deputados

É fato. Os deputados federais ganham o salário que a expressiva maioria dos brasileiros sonha ter. Mas você sabe qual a remuneração total de um deputado por ano? R\$ 500 mil? R\$ 800 mil? R\$ 1 milhão? Não, longe disso. Cada deputado federal recebe R\$ 2 milhões por ano. Isso mesmo. Um absurdo, não é mesmo? Imagine a soma de 513 deputados federais. Isso mesmo: somando todas as benesses o valor passa de R\$ 1 bilhão por ano.

Levantamento feito pelo Congresso em Foco, há mais de dois anos, mostrou que além da remuneração básica mensal de R\$ 33 mil, os congressistas recebem mais de R\$ 4 mil em auxílio moradia (mesmo já possuindo imóveis na capital brasileira em alguns casos) e cerca de R\$ 30 mil a R\$ 45 mil por mês para gastar com alimentação, aluguel de veículos e escritório, divulgação do mandato e quaisquer outras finalidades que desejar. Isso não é tudo. Mensalmente, cada deputado federal também tem direito a uma generosa verba de R\$ 109 mil para contratação de funcionários. Quantos? Às dezenas.

Auxílio moradia, ajuda de custo, 'cotão', verba de gabinete. Todos esses penduricalhos somam cerca

de R\$ 200 mil por mês, somando todos os deputados, o valor sobe para R\$ 91,8 milhões. Além de um valor ilimitado de plano de saúde (que é vitalício) não só para eles, mas familiares inclusos. São benesses e mais benesses, muitas inconcebíveis, desnecessárias e um tapa na nossa cara. Mas, entra mandato e sai mandato, os deputados se agarram nesses benefícios e não abrem mão de um centavo, tal qual uma criança que gosta de doce.

Ok, poderíamos pensar que num momento tão especial como o atual, com a pandemia assolando o país, os deputados poderiam ficar sensíveis ao corte de mordomias. Muito pelo contrário. Eles sempre mudam de assunto e acham uma maneira de se esquivar e apontar a conta para terceiros. Os alvos preferidos são os servidores públicos.

Há mais de um ano nossa realidade praticamente se resume à pandemia. O país registra atualmente mais de 3 mil óbitos diários. Com tudo praticamente fechado, milhões de brasileiros perderam seus sustentos e dependem de auxílio do governo para sobreviver.

Aí surgem os deputados. Não para abrir mão de seus salários milioná-

rios, mas alegando que para cobrir os custos do novo auxílio emergencial, é necessário o congelamento de salários dos servidores e outras medidas prejudiciais para a classe disfarçadas de reformas.

Fica aqui um desafio para os nobres deputados federais. Que tal reverter parte (não todas) das mordomias que recebem em verbas para a saúde, educação e segurança? Não precisa ser para sempre, apenas durante o período de pandemia. Seria sua contribuição para superar a crise que estamos enfrentando e ceivando vidas.

Somente um dos penduricalhos dos deputados federais daria para alimentar e dar moradia digna para muitas famílias, ou contribuir para a aquisição de equipamentos para pacientes em hospitais, ou remunerar melhor os policiais, que em estados (como São Paulo) recebem muito pouco para muito trabalho, ou pagar dignamente os professores. A lista de benefícios é imensa.

Senhores deputados, não é hora de se agarrar a benesses. Já passou da hora de pensar no coletivo e abrir mão de um pedacinho de sua remuneração em prol de um bem maior: a sobrevivência dos brasileiros.



Santos

■ O Serviço Especializado em Abordagem Social oferece diariamente orientações sobre prevenção à covid-19, além de encaminhamento a serviços e equipamentos públicos. Pode ser acionada pelo 153 (ligação gratuita e 24h).

■ O Centro Pop (Rua Amador Bueno, 446, Centro) funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h e, agora, também aos sábados, domingos e feriados, das 9 às 13h. Oferece atendimento multidisciplinar, atividades, higienização, lanche e encaminhamento para serviços e recâmbio quando for o caso.

■ A Prefeitura também abriu dois abrigos emergenciais. Somando a de outros quatro abrigos, o total de vagas chega a 286. São eles Seacolhe-AIF, Albergue Noturno, Casa Êxodo, Abrigo Emergencial, Seabriggo-AIF e Casa das Anas. O encaminhamento é feito via Centro Pop ou por equipes de abordagem social.

■ Há distribuição de kits de higiene feita por equipe do Consultório na Rua. Os profissionais informam sobre a doença, verificam se há sintomas e, se houver necessidade, o Samu é acionado. Doações podem ser feitas pelo WhatsApp (13) 99158-7115.

■ Também foi ampliado o atendimento no Bom Prato, que passou a oferecer jantar, além de permanecer aberto aos finais de semana e feriados. Há gratuidade para população em situação de rua. É necessário ter o cartão-alimentação, que é entregue no Centro Pop ou durante abordagem das equipes nas ruas. As pessoas são cadastradas para receber o benefício.



Rede particular de ensino retoma aulas presenciais

Na região, parte das escolas vai receber até 20% dos alunos

TATIANE CALIXTO
DA REDAÇÃO

Apesar da maioria das cidades ter mantido as aulas remotas na rede municipal, a partir de hoje, os colégios particulares estão autorizados a retomar as atividades presenciais. Com o avanço do Estado para a fase vermelha do Plano São Paulo, as unidades podem receber até 35% dos estudantes. Apesar disso, na Baixada Santista, boa parte das instituições seguirá um critério mais rígido, atendendo até 20% dos alunos.

Segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Básico de Santos e Região (Sinepe Santos), José Camelo, boa parte das unidades privadas da Baixada Santista decidiu retomar as aulas presenciais com até 20% de alunos.

“Essa é, na verdade, a determinação do decreto publicado por Santos. Mas como o prefeito da cidade é também presidente do Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista), a região tende a seguir essas regras. Às vezes um município ou outro faz diferente e isso acaba atrapalhando o planejamento

de uma forma geral”, afirma Camelo.

De acordo com o decreto santista, publicado no último dia 4, os estabelecimentos privados de educação infantil, ensinos Fundamental e Médio estão autorizados a retomar aulas e demais atividades letivas presenciais com limite de até 20% de capacidade dos matriculados e os protocolos sanitários exigidos.

Camelo explica que, em média, 40% dos responsáveis optaram por mandar os filhos para as aulas presenciais, a maioria porque trabalha e não tem com que deixá-los. Assim, antes estava sendo possível atender diariamente a todos. “Agora, com 20% do limite, será preciso fazer um escalonamento. Porém, é importante entender que é preciso atender essas exigências para garantir a segurança de todos”.

SANTOS

A prefeitura de Santos decidiu que os alunos da rede municipal continuarão com as atividades remotas durante este mês de abril. Apesar de ter editado decreto que autoriza a retomada das aulas presenciais a partir de hoje, com

limite de 20%, na rede municipal esse retorno está previsto apenas para o dia 3 de maio.

Segundo a Prefeitura, a decisão foi tomada levando em consideração os trabalhos de finalização do primeiro trimestre letivo e também como uma medida de precaução em relação à pandemia da covid-19.

“Neste momento, o ensino seguirá de forma remota. A partir do dia 12, as escolas municipais estarão abertas, de acordo com a organização de cada equipe gestora, para apoio pedagógico, distribuição de cestas básicas e materiais impressos”, explica a secretária de Educação de Santos, Cristina Barletta.

ESTADO

Por outro lado, as escolas estaduais retomam as atividades dentro das salas de aula a partir de quarta-feira, atendendo prioritariamente alunos mais vulneráveis, conforme anunciado na última sexta-feira pelo secretário de Educação Rossieli Soares. Nas fases vermelha e laranja, a aula presencial é facultativa para as famílias.

Ato pede abertura no comércio

DA REDAÇÃO

A Praça Independência foi palco na tarde de ontem da 1ª Caminhada pela fé, com Deus, pela Pátria em defesa da família, onde pessoas vestindo camisetas amarelas e com a bandeira do Brasil faziam reivindicações por uma maior flexibilização das regras da pandemia.

O grupo, que tomou parte da praça, pedia, entre outras coisas, que todo trabalho seja considerado essencial e que o comércio e feiras possam voltar a funcio-



Praça Independência foi palco do protesto realizado ontem

nar sem restrições.

Contrariando médicos e cientistas nos discursos da manifestação, alguns questionavam o uso das máscaras e combate às aglomerações e até dados da covid-19 divulgados pelo poder pú-

blico. Os participantes gravaram ainda um vídeo de apoio ao presidente Jair Bolsonaro, dizendo que o povo santista estaria com ele “indo o senhor para onde for, tome a atitude que o senhor tomar”.



Cidades definem serviço para a Fase Vermelha

Nova etapa começa hoje com abertura de praias e até do comércio em São Vicente

CONFIRA O QUE MUDA

Santos

■ Mercados e outros serviços

Hipermercados, lojas de conveniência, padarias, distribuidores de gás, lojas de material de construção, podem funcionar de segunda a domingo, das 6h às 20h, para atendimento presencial, delivery, drive thru e retirada pelo consumidor.

■ Restaurantes, bares e lanchonetes

Não podem atender presencialmente, mas estão autorizadas a funcionar por meio de delivery e drive thru, das 6 às 0h e mediante sistema 'pegue e leve', das 6h às 20h.

■ Feiras livres

Voltam de terça a domingo, das 7 às 12h.

■ Praias

O acesso fica autorizado para a prática de atividades físicas e esportivas individuais.

■ Quiosques

Ficam proibidos de atender presencialmente, mas o delivery está autorizado de segunda-feira a domingo, das 6h às 0h.

■ Comércio e serviços não essenciais

Como lojas de eletrodomésticos, calçados, roupas, shopping e estabelecimentos congêneres não podem ter atendimento presencial, apenas delivery, drive thru e retirada de produtos pelo consumidor, de segunda-feira a domingo, das 6h às 20h.

■ Igrejas e templos

De segunda a domingo, das 7 às 12h para atos individuais.

■ Oficinas e consertos

Serviços de manutenção de equipamentos, assistência técnica, oficinas de conserto e manutenção em geral e sistemas de segurança privada continuam proibidos de oferecer atendimento presencial, exceto quando não houver outro meio de realização a manutenção. Delivery, de segunda-feira a domingo, das 6h às 20h. Drive thru e retirada de produtos (take away) não autorizado.



Baixada registra sete mortes em 24 horas

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista teve num período de 24 horas 329 novos casos de coronavírus e sete mortes relacionadas com a doença. Esses números foram contabilizados pelas prefeituras entre sábado e domingo.

Com isso, a região chega a 118.415 pessoas que foram contaminadas pelo vírus e 4.073 óbitos desde o início da pandemia no ano passado. As mortes foram regis-

tradas em Santos (2) e São Vicente (5).

Quase 34% dos casos ocorreram em Santos. Apesar disso, a Cidade vem registrando nos últimos dias uma pequena queda em internações e ocupação de leitos de UTI. Ontem, taxa geral de ocupação dos 796 leitos covid-19 estava em 70%. Entre na UTI, a ocupação era de 85% (80% na rede pública e 91% na particular).

A COVID EM NÚMEROS

| | *CASOS | *MORTES | **VACINAS | | | |
|--------------|----------------|--------------|----------------|-------------|---------------|------------|
| | | | 1ª DOSE | % DA POP. | 2ª DOSE | % DA POP. |
| BERTIOGA | 4.582 | 97 | 5.124 | 7,9 | 2.008 | 3,1 |
| CUBATÃO | 11.695 | 338 | 10.856 | 8,2 | 3.460 | 2,6 |
| GUARUJÁ | 16.494 | 717 | 31.965 | 9,9 | 8.885 | 2,8 |
| ITANHAÉM | 4.374 | 168 | 14.681 | 14,2 | 4.933 | 4,8 |
| MONGAGUÁ | 3.491 | 88 | 6.697 | 11,6 | 1.772 | 3,1 |
| PERUÍBE | 5.237 | 130 | 8.966 | 13 | 3.234 | 4,7 |
| PRAIA GRANDE | 19.097 | 489 | 37.199 | 11,2 | 16.307 | 4,9 |
| SANTOS | 40.244 | 1.331 | 86.669 | 20 | 37.419 | 8,6 |
| SÃO VICENTE | 13.199 | 715 | 36.549 | 9,9 | 15.101 | 4,1 |
| TOTAL | 118.415 | 4.073 | 238.706 | 12,7 | 93.119 | 4,9 |

*Guarujá e Itanhaém não responderam

**Bertioga, Cubatão, Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe não atualizaram os dados

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.538
MORTES SUSPEITAS
137

103.267
CASOS RECUPERADOS NA BAIXADA SANTISTA

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
2.643.534
MORTES CONFIRMADAS
82.917

No Brasil

13.482.543
CASOS CONFIRMADOS
11.838.564
CASOS RECUPERADOS

353.293
TOTAL ÓBITOS
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS
3.109
por dia
(variação em 14 dias: 17%)

No mundo

192
PAÍSES E TERRITÓRIOS COM CASOS
135.766.791
CASOS CONFIRMADOS
2.932.274
MORTES

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro



LEITURA RÁPIDA

Santos **Servidor público recebe apoio psicológico**

Para ajudar os servidores públicos municipais que passam por um momento difícil devido à pandemia, a Seção de Assistência Psicológica e Social ao Servidor de Santos fará na quinta-feira, às 18 horas, um encontro on-line do Grupo de Apoio a Perdas. Nele, psicólogos e assistentes sociais falarão com os servidores, buscando acolher, compartilhar experiências e oferecer apoio. Para participar, basta fazer a inscrição pelo e-mail seapso@santos.sp.gov.br. Mais informações pelo WhatsApp (13) 3202-4474.

Vacinação contra gripe começa hoje

Campanha contra covid-19 continua, mas espere 15 dias entre elas

DA REDAÇÃO

A partir de hoje, começa nas cidades da região a vacinação contra o vírus Influenza, causador da gripe. Apenas Peruíbe não deve iniciar a imunização agora, mas a prefeitura deve divulgar ao longo da semana data de distribuição das doses.

A campanha, dividida em três etapas, de acordo com o público-alvo, vai até o dia 9 de julho. Nesta primeira fase, que vai até 10 de maio, serão vacinados profissionais de saúde, crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade, gestan-

tes, mulheres que tiveram bebê nos últimos 45 dias e povos indígenas. A exceção deste cronograma fica com Itanhaém que escalonou o público-alvo, vacinando as crianças, de hoje a dia 20; profissionais da saúde, entre os dias 26 e 30; e gestantes e puérperas, entre 3 e 10 de maio.

A previsão é de que a próxima fase atenda, entre 11 de maio a 8 de junho, professores e idosos com mais de 60 anos. Para o final da campanha devem ser imunizados pessoas com comorbidades e com deficiên-

cia, caminhoneiros, trabalhadores portuários e de transporte coletivo, profissionais das forças armadas, de segurança e salvamento, funcionários do sistema prisional, população privada de liberdade e adolescentes sob medidas socioeducativas.

Uma única dose da vacina é suficiente para se imunizar contra três cepas do vírus da gripe (Influenza A H1N1, A H3N2 e B), mas crianças que tomarão o medicamento pela primeira vez devem receber uma nova dose em um mês.



Santos terá postos externos e drive thru para atender quem for tomar a dose da vacina contra a gripe

COVID-19

"É importante que as pessoas que já tomaram a vacina contra covid e estão entre o público-alvo para imunizar contra Influenza façam um intervalo de 15 dias entre elas",

orienta o secretário de Saúde de Santos, Adriano Catapreta.

ANTECIPAÇÃO

Cubatão, Praia Grande, Santos e São Vicente antecipam hoje a imunização con-

tra o coronavírus de idosos de 67 anos. Santos recebeu 4.620 doses de Oxford/Astrazeneca para vacinar os idosos de 67 anos a partir de amanhã. Nas demais cidades, o serviço começa hoje.



Região inicia a vacina de professores

» Profissionais da educação de Santos, Praia Grande e Itanhaém começaram a receber a vacina contra a Covid-19 no último sábado. Nesta segunda-feira, é a vez dos professores de Guarujá.

Conforme critério estabelecido pelo Governo do Estado, devem ser vacinados os profissionais que têm 47 anos ou mais e que atuam da creche ao Ensino Médio.

Em Santos, oito locais estão disponíveis: drive thru no Arena Santos, das 9h às 15h; das 8h às 16h nos postos externos Rebouças, Clube Santa Cecília e União Imperial, e das 8h às 13h nas políclínicas Nova Cintra, São Jorge/Caneleira, São Manoel e Castelo.

Em Guarujá, a imunização será centralizada no Ginásio Guaibê. (DL)